

Coordenação de Armindo Rodrigues

Autor:

Armando Mendes
Isabel Estrela Rego
Luís Mendes Gomes
Hélia Guerra

Facebook vs Moodle no apoio ao ensino fora das aulas

A questão

A presença constante dos meios de comunicação social nas nossas vidas leva a que seja cada vez mais importante a forma como comunicamos e aprendemos. Nas instituições de ensino superior, é indicada e disponibilizada uma grande variedade de fontes de informação, para suportar os processos de aprendizagem dos estudantes. Estes, como nativos digitais, atualmente, usam um vasto conjunto de ferramentas, de *software* e *hardware*, de suporte à comunicação. A partir da nossa experiência, como professores do ensino superior, pretendíamos perceber, empiricamente, os diversos interesses e a relação dos estudantes com essas ferramentas. As instituições de ensino superior estão a usar sistemas do tipo *Learning Management System* (LMS), como é o caso do Moodle, do WebCT e do Blackboard, entre outros, para oferecer cursos em *e-learning* e apoiar atividades de aprendizagem dos estudantes no ensino presencial, dentro e fora da sala de aula.

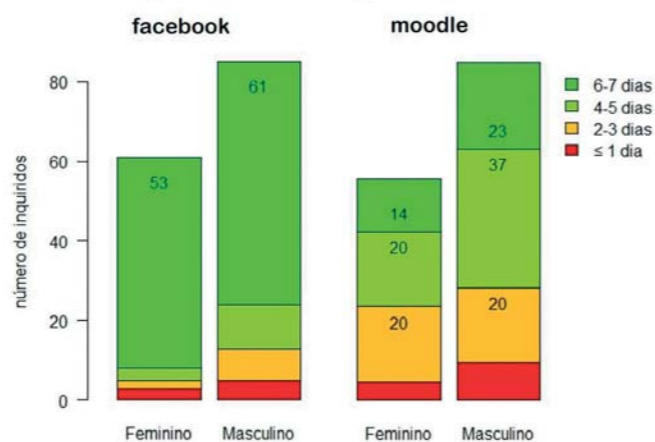
O uso crescente das tecnologias Web 2.0, tais como as aplicações de redes sociais *online*, cujo exemplo mais relevante é o Facebook, conduziu à sua adoção também para fins educacionais. Existem centenas de redes sociais *online* disponíveis, mas o Facebook é claramente a mais utilizada. Tendo nascido no meio académico, tornou-se tão popular entre os estudantes universitários que passou a ser uma presença constante na sua vida social. Neste trabalho pretendemos compreender o papel do Facebook e do Moodle, como ferramentas de apoio às atividades de aprendizagem fora da sala de aula. Para isso, conduzimos um estudo por inquérito com uma amostra de estudantes das licenciaturas de Informática - Redes e Multimédia e de Psicologia da Universidade dos Açores. Escolhemos estes cursos de licenciatura na expectativa de encontrar diferenças significativas nas formas e na frequência da utilização das ferramentas para as atividades de aprendizagem, tendo em conta as respetivas áreas científicas de formação.

Recolha de respostas

Na fase que antecedeu o estudo por inquérito organizamos reuniões com 2 grupos de 24 estudantes das 2 licenciaturas:

14 de Informática e 10 de Psicologia; para recolher opiniões e discutir e apurar a questão de investigação. Com base em resultados de outros trabalhos e nas conclusões obtidas das reuniões com estes grupos de estudantes, foi desenvolvida uma versão preliminar do questionário com um conjunto de 12 questões. Depois de um teste de validação e da introdução de correções obtivemos a versão final organizada em duas secções: dados sociodemográficos e usos e opiniões dos estudantes. As opiniões referem-se ao uso de ferramentas tecnológicas, à importância atribuída a essas ferramentas, ao uso de dispositivos móveis; ao uso do Facebook, Moodle ou outras ferramentas de LMS em diferentes atividades, às razões para usar essas ferramentas na aprendizagem e

frequência de utilização semanal de



à ferramenta preferida para determinadas atividades. A fase seguinte foi a do estudo por inquérito que contou com a participação de 154 estudantes: 92 do género masculino e 62 do género feminino, com idades entre os 17 e os 57 anos, com média de 23,5 e moda de 25 anos de idade. Estes estudantes responderam ao inquérito nas aulas da última semana do primeiro semestre.

Análise das respostas

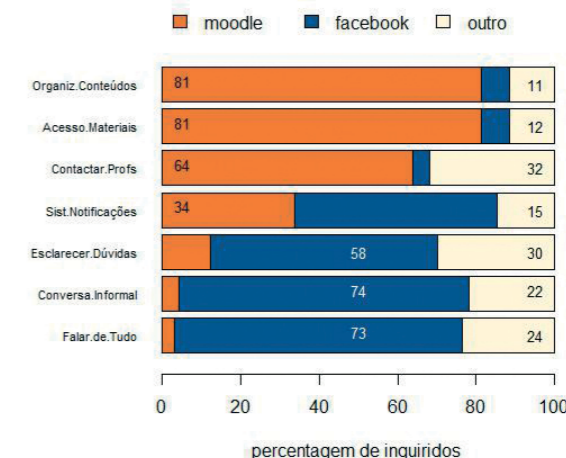
Da análise das respostas, para a qual usamos o *software* R, foi possível concluir que os estudantes usam intensamente ferramentas no apoio às atividades de aprendizagem fora da

Coordenação de Armindo Rodrigues

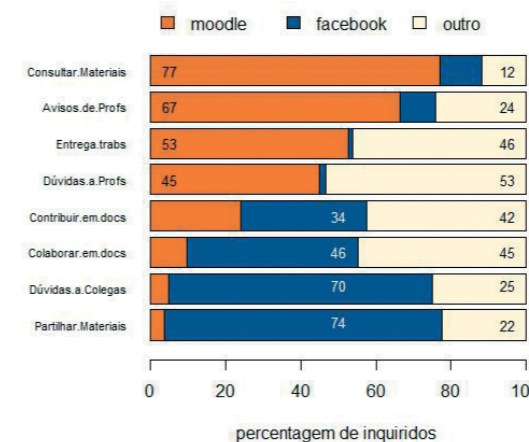
sala de aula. De facto, 73% dos inquiridos usam o Facebook pelo menos 6-7 dias por semana e 61% usam o Moodle 2-3 dias ou 4-5 dias por semana. Verificamos que o Moodle e o Facebook se complementam no apoio às atividades de aprendizagem fora da sala de aula: enquanto o primeiro é usado principalmente para a comunicação formal com os professores, o segundo é usado para a comunicação informal com os colegas (ver o gráfico da ilustração), permitindo obter rapidamente respostas a questões, beneficiando adicionalmente de um eficiente sistema de notificações.

Os estudantes usam o Moodle para a comunicação (formal) com os professores e para aceder aos conteúdos, que são organizados semanalmente,

motivos para a utilização do facebook ou moodle



utilização do facebook e moodle em atividades de estudo



por módulos ou por temas, sendo que a organização no Facebook é condicionada pela cronologia da disponibilização de conteúdos. Pretendemos continuar este estudo em várias direções: estendê-lo a licenciaturas de outras áreas científicas; conhecer a perspetiva dos professores para o uso destas ferramentas fora da sala de aula; analisar o papel do Facebook quando comparado com LMS alternativos ao Moodle, em particular, produtos comerciais como o WebCT e o Blackboard. Agradecimentos: Agradecemos aos estudantes que participaram no estudo.

Publicado nos Proceedings do CISTI'2015 -- 10th Iberian Conference on Information Systems and Technologies

Novas edições das Pós-graduações em Análise de Dados e Gestão de Informação (ADGI) em e-learning

A Pós-graduação em ADGI proporciona formação avançada no domínio da ciência dos dados com aplicações em áreas como: Ciências Sociais e Humanas, Sondagens e Estudos de Mercado, Engenharias, Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente, Informática e Sistemas de Decisão. Testemunhos de ex-alunos em

adgi.uac.pt e www.facebook.com/AdgiUAc. O desenvolvimento de competências de ensino a distância é o objetivo da Pós-graduação em e-learning. Mais informações em <http://sites.uac.pt/pgelearning> Inscrições em www.uac.pt